

Sistemas de Banco de Dados

Fundamentos em Bancos de Dados Relacionais

Wladimir Cardoso Brandão

www.wladimirbrandao.com

Material distribuído sob licença CC BY-NC-ND 4.0

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

CONTROLE DE CONCORRÊNCIA



Emprego de técnicas para garantia de isolamento entre transações

- ▶ PROTOCOLOS → garantem a serialização de escalonamentos
 - ▶ BLOQUEIO → aplica regras para bloqueio e desbloqueio de itens
 - ▶ TIMESTAMP → ordena transações usando seus rótulos de tempo (*timestamp*)
 - ▶ MULTIVERSÃO → armazena múltiplas versões de um item, escolhendo a mais apropriada para ser usada por cada transação em execução
 - ▶ VALIDAÇÃO → checa *a posteriori* se execução ocorreu de forma isolada
 - ▶ GRANULARIDADE MÚLTIPLA → variação do BLOQUEIO com ajuste de granularidade

Técnicas baseadas em protocolos de bloqueio são tipicamente adotadas por SGBDs comerciais



Serialização por aplicação de regras para bloqueio e desbloqueio de itens

- ▶ BINÁRIO → duas operações de bloqueio
 - ▶ Lock $l(x)$ → altera estado do item para bloqueado pela transação, com outras transações sendo forçadas a esperar pelo desbloqueio
 - ▶ UNLOCK $u(x)$ → altera estado do item para livre, desbloqueando-o
 - ▶ EXCLUSIVIDADE → transações não acessam o mesmo item simultaneamente
- ▶ TERNÁRIO → três operações de bloqueio
 - ▶ READ LOCK $rl(x)$ → altera estado para bloqueado para leitura, outras transações que demandarem escrita são forçadas a esperar desbloqueio
 - ▶ WRITE LOCK $wl(x)$ → altera estado para bloqueado para escrita, outras transações são forçadas a esperar desbloqueio
 - ▶ UNLOCK $u(x)$ → altera estado do item para livre
 - ▶ COMPARTILHAMENTO → transações podem realizar leitura simultaneamente



Tabela de bloqueio registra emissão de solicitação de bloqueios para itens

- ▶ REGRAS → impostas pelo gerenciador de bloqueio
 - ▶ Transação precisa emitir bloqueio antes de operar sobre item
 - ▶ Transação precisa emitir desbloqueio após completar operações sobre o item
 - ▶ Transação não emite bloqueio se já tiver bloqueio sobre item
 - ▶ PROMOÇÃO (*upgrade*) → bloqueio $rl(x)$ convertido para $wl(x)$
 - ▶ DESCENSO (*downgrade*) → bloqueio $wl(x)$ convertido para $rl(x)$
 - ▶ Transação não emite desbloqueio se não tiver bloqueio sobre item
 - ▶ Solicitação de bloqueio não atendida entra em fila de espera por desbloqueio

Aplicação de regras de bloqueio e desbloqueio não garante serialização

Regras adicionais para bloqueios e desbloqueios em fases são necessárias



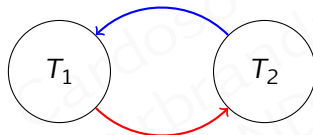
2PL → protocolo de bloqueio em duas fases (*2 Phase Locking*)

- ▶ Todas as solicitações de bloqueio de uma transação precedem sua primeira solicitação de desbloqueio
 - ▶ ESPANSÃO → bloqueios adquiridos, nenhuma liberação
 - ▶ Possibilidade de promoção de bloqueios
 - ▶ RETRAÇÃO → bloqueios liberados, nenhum bloqueio adquirido
 - ▶ Possibilidade de descenso de bloqueios
- ▶ Pode limitar concorrência
- ▶ Escalonamentos 2PL garantidamente serializáveis (ou seriais)



Considere o escalonamento não serializável

$$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$$



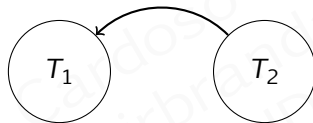
Aplicação do protocolo 2PL

$$S_a \rightarrow l_1(x), r_1(x), l_2(x), r_2(x), w_1(x), l_1(y), r_1(y), w_2(x), u_2(x), w_1(y), u_1(x), u_1(y)$$



Escalonamento $S_{a'}$ efetivamente executado a partir da aplicação 2PL sobre S_a

$$S_{a'} \rightarrow r_1(x), w_1(x), r_1(y), w_1(y), r_2(x), w_2(x)$$



Note que T_2 parou sua execução ao tentar bloquear x , já bloqueado por T_1

$$S_a \rightarrow l_1(x), r_1(x), l_2(x), r_2(x), w_1(x), l_1(y), r_1(y), w_2(x), u_2(x), w_1(y), u_1(x), u_1(y)$$



DEADLOCK → situação de travamento, impasse

$$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$$

Aplicação do protocolo 2PL com bloqueios ternários

$$S_a \rightarrow \textcolor{red}{rl}_1(x), r_1(x), \textcolor{red}{rl}_2(x), r_2(x), \textcolor{red}{wl}_1(x), w_1(x), \textcolor{red}{rl}_1(y), r_1(y), \textcolor{red}{wl}_2(x), w_2(x), \\ \textcolor{blue}{u}_2(x), \textcolor{red}{wl}_1(y), w_1(y), \textcolor{blue}{u}_1(x), \textcolor{blue}{u}_1(y)$$

Escalonamento $S_{a'}$ efetivamente executado com DEADLOCK

$$S_{a'} \rightarrow r_1(x), r_2(x), \textcolor{red}{w}_1(x), \textcolor{red}{w}_2(x)$$

Note que T_1 paralisa ao tentar $wl_1(x)$, aguardando T_2 liberar o $rl_2(x)$, e T_2 paralisa ao tentar $wl_2(x)$, aguardando T_1 liberar o $rl_1(x)$



Resolução de DEADLOCK envolve prevenção, detecção ou presunção

- ▶ PREVENÇÃO → 2PL conservador ou estático
 - ▶ Transação emite solicitação de bloqueios que necessita antes de iniciar

$$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$$

Aplicação de protocolo 2PL estático com bloqueios ternários

$$S_a \rightarrow \textcolor{red}{w}_1(x), \textcolor{red}{w}_1(y), r_1(x), \textcolor{red}{w}_2(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), \\ \textcolor{blue}{u}_2(x), w_1(y), \textcolor{blue}{u}_1(x), \textcolor{blue}{u}_1(y)$$

Escalonamento $S_{a'}$ efetivamente executado

$$S_{a'} \rightarrow r_1(x), w_1(x), r_1(y), w_1(y), r_2(x), w_2(x)$$



Resolução de DEADLOCK envolve prevenção, detecção ou presunção

- ▶ PREVENÇÃO → reescalonamento por *timestamp* (TS)
 - ▶ Transação mais nova, bloqueando item necessário para outra mais antiga, aborta e é reescalonada
 - ▶ Se T_i inicia antes de T_j , então $TS(T_i) < TS(T_j)$

$$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$$

$$TS(T_1) < TS(T_2)$$

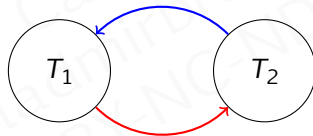
T_1 não consegue $wl_1(x)$ por $rl_2(x)$ de T_2 , T_2 aborta e é reescalonada

$$S_{a'} \rightarrow r_1(x), w_1(x), r_1(y), w_1(y)$$



Resolução de DEADLOCK envolve prevenção, detecção ou presunção

- ▶ DETECÇÃO → transações em impasse, mais nova aborta e é reescalada
 - ▶ Transação mais nova, provavelmente com menos operações executadas
 - ▶ GRAFO DE ESPERA → nós são transações, arestas direcionadas são bloqueios em espera, ciclo indica impasse



$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$

Ciclo entre T_1 e T_2 , T_2 aborta e é reescalada por ser a mais nova



Resolução de DEADLOCK envolve prevenção, detecção ou presunção

- ▶ PRESUNÇÃO → transação demorada aborta e é reescalorada
 - ▶ TEMPO LIMITE (*timeout*) → registro de tempo
 - ▶ Presume-se impasse na transação se seu tempo de execução exceder *timeout*
 - ▶ Simples, evita sobrecarga



STARVATION → situação de espera indefinida, inanição

- ▶ Transação constantemente abortada e reescalada
- ▶ No pior caso, nunca executada
- ▶ Solução
 - ▶ Priorização proporcional ao tempo de espera
 - ▶ Manutenção de *timestamp* original, pré-reescalonamento



Baseando-se no princípio da equivalência por conflito, ordem de acesso a um item em operações em conflito não pode violar ordem de *timestamp*

- ▶ Dois registros de *timestamp* para cada item
 - ▶ LEITURA $rTS(x) \rightarrow$ *timestamp* da transação mais nova a ler x
 - ▶ ESCRITA $wTS(x) \rightarrow$ *timestamp* da transação mais nova a escrever x
- ▶ REGRAS \rightarrow garantem ordenação por *timestamp*
 - ▶ T emite solicitação $r(x)$
 - ▶ Se $wTS(x) > TS(T)$, rejeite $r(x)$, aborte e reverta T
 - ▶ Senão, aceite $r(x)$, $rTS(x) = \max(rTS(x), TS(T))$
 - ▶ T emite solicitação $w(x)$
 - ▶ Se $(rTS(x) > TS(T) \vee wTS(x) > TS(T))$, rejeite $w(x)$, aborte e reverta T
 - ▶ Senão, aceite $w(x)$, $wTS(x) = TS(T)$

Não gera DEADLOCK, mas tipicamente implica em menor concorrência



Não pode haver conflito entre operação corrente de transação mais antiga e operação anterior de transação mais nova

$$S_a \rightarrow r_1(x), r_2(x), w_1(x), r_1(y), w_2(x), w_1(y)$$

$$TS(T_1) = 1 < TS(T_2) = 2$$

Aplicando-se o protocolo de *timestamp*

$$rTS(x) \rightarrow 0 \ 1 \ 2 \quad wTS(x) \rightarrow 0 \ 2 \quad rTS(y) \rightarrow 0 \quad wTS(y) \rightarrow 0$$

Escalonamento $S_{a'}$ efetivamente executado

$$S_{a'} \rightarrow r_2(x), w_2(x)$$



- [1] Elmasri, Ramez; Navathe, Sham. *Fundamentals of Database Systems*. 7ed. Pearson, 2016.
- [2] Silberschatz, Abraham; Korth, Henry F.; Sudarshan, S. *Database System Concepts*. 6ed. McGraw-Hill, 2011.
- [3] Date, Christopher J. *An Introduction to Database Systems*. 8ed. Pearson, 2004.